



150 licenciados para a Microsoft

VISEU Empresa vai instalar Centro de Competências no campus do Politécnico

Sandra Ferreira
locais@jn.pt

A **BIZDIRECT**, empresa da Sonaecom, vai instalar no campus do Instituto Politécnico de Viseu (IPV) um Centro de Competências em software de gestão da Microsoft, que prevê a criação de 150 postos de trabalho.

Trata-se de uma parceria entre a Bizdirecto, o IPV e a Câmara. Ontem, durante a assinatura do protocolo de cooperação, João Mira Santiago, diretor-geral da BizDirecto explicou que existem muitos projetos em curso nas áreas de CRM (Customer Relationship Management) e ECM (Enterprise Content Management) que carecem, a nível mundial, de recursos especializados.



Protocolo entre a Bizdirecto, Politécnico e Câmara

Com a nova estrutura, a empresa pretende recrutar jovens recém-licenciados e “especializá-los nas áreas em que nos distinguimos”, afirmou. O Centro de Competências está vocacionado para servir clientes na Europa.

Porquê Viseu? “Encontramos parceiros de confiança e porque o IPV tem alunos nas áreas de telecomunicações, informática, gestão e engenharia. O ensino é de qualidade e em Viseu exis-

te uma estratégia de crescimento económico” justificou João Santiago.

Fernando Sebastião, presidente do IPV, realçou que, desta forma, o IPV, além de participar no desenvolvimento económico da região do país, “insere os diplomados na vida ativa”, sublinhou.

Almeida Henriques, presidente da Câmara, considerou que “para os jovens que aqui encontrarão emprego, este projeto constitui uma oportunidade de vida”, realçou. ●

Viseu acolhe centro de competências da Bizdirect

É mais uma peça na engrenagem do processo de internacionalização da tecnológica portuguesa. O centro prestará serviços relacionados com as tecnologias Dynamics CRM, SharePoint e BizTalk

Carlos Marçalo | juarezc@revistas.cofina.pt

A Bizdirect iniciou no ano passado um processo de internacionalização directa, acompanhando a expansão de muitos dos seus clientes para o estrangeiro. Esta missão foi acompanhada por uma nova estratégia, que posiciona esta empresa da **Sonaecom** como provedor e integrador de soluções. Em 2012, a tecnológica liderada por **João Mira Santiago** facturou cerca de 30 milhões de euros. Os dados relativos aos primeiros seis meses de 2013 mostram que a empresa registou uma quebra no seu volume de negócios, quando comparado com o mesmo período do ano fiscal de 2012, mas conseguiu reforçar a sua posição na comercialização de soluções multimarca de equipamentos de TI. As receitas internacionais representaram nos primeiros seis meses de 2013 cerca de 13% do negócio total.

Ontem, a empresa acrescentou uma peça importante à sua estratégia de internacionalização: a criação do **Centro de Competências da Bizdirect**, em Viseu. Trata-se de uma infra-estrutura instalada no **Instituto Politécnico de Viseu** com competências em tecnologias **Microsoft – Dynamics CRM, SharePoint e BizTalk** – e direccionada para o mercado internacional.

Com um volume de negócios estimado para o primeiro ano superior a 500 mil euros, esse valor pode duplicar em 2015. De acordo com os objectivos traçados para o ano corrente, o centro deverá representar 2% da receita global e 10% da área de serviços.

«O centro de competências representa mais um caminho de expansão internacional, através da sua unidade de negócios especializada em tecnologias Microsoft», explica o CEO, referindo que no arranque o centro contará com 30 pessoas, mas a perspectiva é que até 2018 conte com 150 recursos.

COMPETÊNCIAS QUE FALTAM NO MERCADO

O centro de competências vai funcionar como *nearshore* em tecnologia Microsoft Dynamics CRM, SharePoint e BizTalk, num modelo de projectos que os clientes da Bizdirect irão integrar nas soluções tecnológicas.

Em relação ao investimento realizado, João



João Mira Santiago,
CEO da Bizdirect

Mira Santiago não revela valores. Entende fazer mais sentido centrar o discurso no potencial de crescimento que este projecto oferece e no valor acrescentado que representa para toda a região em matéria de emprego e de especialização profissional. Para já, o centro ainda não possui nenhum cliente activo. Há sim «um conjunto de oportunidades em análise com clientes europeus», adianta o CEO da Bizdirect, referindo que não tem conhecimento da existência de outros centros de competências centrados nestas tecnologias Microsoft.

A oferta do Centro de Competências Bizdirect está totalmente concentrada em projectos e nunca em recursos. «Este é o principal factor de diferenciação no mercado, pois temos experiência e competência na Bizdirect que nos dá esta garantia de qualidade do serviço a prestar», conclui João Mira Santiago. A Bizdirect é uma empresa com certificação ISO 9001:2008 desde 2004 e vai continuar a apostar na certificação PMP dos seus recursos, garante o CEO.

UISEU APRESENTOU MELHORES CONDIÇÕES

O plano de criar um centro nasceu da constatação de que «existe no mercado mundial um crescimento significativo de projectos nas áreas de *customer relationship management* (CRM) e de *enterprise content management* com SharePoint, que por consequência gera uma enorme falta de recursos técnicos qualificados para os executar», refere João Mira Santiago.

O gestor conta que a ideia foi desenvolvida no âmbito do Ciclo de Planeamento Estratégico da Bizdirect para 2014-2018, realizado no ano passado, e que demorou seis meses a

concretizar. «As maiores dificuldades encontradas ao longo deste processo foi decidir quais seriam os melhores parceiros para concretizar o projecto, tendo em conta algumas das excelentes candidaturas avaliadas», afirma o gestor. As cinco potenciais parceiras analisadas pela tecnológica estavam distribuídas pelo país, mas a decisão acabou por recair na proposta de Viseu.

Os critérios definidos pela equipa de gestão de projecto da Bizdirect eram os mais variados: o universo potencial de alunos num raio de 100 km, a localização e acessibilidade do centro, a rede internacional e a investigação aplicada, a percentagem de retenção de alunos na região, o grau de confiança, a estratégia de desenvolvimento do município, entre outros. Viseu recolheu a melhor classificação. «A autarquia será um parceiro activo do projecto, pois está muito empenhada em dinamizar o investimento empresarial, criando um ambiente propício à fixação de mão-de-obra especializada, mas também pela qualidade e maior disponibilidade de infra-estruturas, por uma fiscalidade local mais favorável, pelo apoio no acesso aos fundos comunitários, entre outros», refere João Mira Santiago.

O PAPEL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE UISEU

Em relação ao papel que vai desempenhar o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) no centro de competências, o gestor refere que «o IPV será um parceiro muito forte na formação de jovens licenciados em Engenharia e Gestão». Além disso, «alavancará no centro de competências o lançamento de programas de investigação aplicada através de ofertas formativas pós-graduadas (pós-gra-

duações e mestrados) na área de tecnologias de informação e gestão».

Por seu lado, **Fernando Sebastião**, presidente do IPV, revela que a aproximação entre as duas entidades se fez após o contacto da Bizdirect com os responsáveis do curso de Informática e da Direcção da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu do IPV. «O forte empenhamento das três entidades envolvidas permitiu que o tempo de negociação fosse muito curto», sublinha o presidente do IPV.

Das contrapartidas que o Politécnico vai dar ao Centro de Competências da Bizdirect, aquela que ressalta mais é a cedência das instalações do **CITec – Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia**, onde vai funcionar o centro de competências. O edifício foi concluído em Setembro de 2013. De igual modo, o Politécnico de Viseu vai ainda adequar a sua formação nas áreas de Informática e Gestão às necessidades do Centro e orientar os seus diplomados para a realização de estágios.

Fernando Sebastião diz que este centro de competências representa «a confirmação da qualidade da formação e da investigação realizadas pelo IPV». De igual modo, a instalação deste centro no *campus* do IPV potencia uma maior ligação do politécnico com o mundo empresarial e integra-se no âmbito da sua missão de participar em actividades de ligação à sociedade, designadamente na criação, difusão e transferência de conhecimento, bem como de apoiar a inserção na vida activa dos seus diplomados. «Este projecto constitui uma mais-valia para o IPV, que certamente se irá traduzir no aumento da sua notoriedade e da sua atratividade», finaliza o presidente do IPV. ▀

QUEM GERE O CENTRO?

Eduardo Oliveira, director de Soluções na Bizdirect, área de serviços de consultoria, desenvolvimento e integração de soluções e projectos baseados em tecnologia Microsoft. Docente da escola de executivos da Universidade Lusófona (LISS), possui um mestrado em Informática de Gestão pela Universidade do Minho.



ID: 51803084

15-01-2014



150

O Instituto Politécnico de Viseu (IPV) vai acolher um centro de competências internacional da Bizdirect especializado em tecnologia Microsoft, que deverá criar até 150 postos de trabalho, diz a Lusa.



Bizdirect vai criar 150 postos de trabalho em Viseu

30 pessoas recrutadas este ano Empresa participada pelo grupo Soane vai instalar em Viseu um centro de desenvolvimento de "projectos para o mercado internacional com tecnologia produzida localmente"

Catarina Tomás Ferreira

A empresa portuguesa Bizdirect assina hoje um protocolo com a Câmara Municipal de Viseu e o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) para a instalação de um Centro de Competências em Tecnologia Microsoft na incubadora de empresas do Instituto.

O presidente do IPV, Fernando Sebastião, explicou ontem ao Diário de Viseu que a empresa está orientada "para a prestação de serviços de consultoria, desenvolvimento e integração de projectos para o mercado internacional com tecnologia produzida localmente". A Bizdirect vai recrutar este ano 30 pessoas e quando estiver "em velocidade de cruzado", pretende integrar 150 trabalhadores. A maioria dos serviços e produtos da empresa terão como destino o mercado internacional, nomeadamente o europeu.

"Vai ser dada prioridade aos nossos estudantes de informática e gestão de empresas, e a seguir aos residentes em Viseu, mesmo que não tenham estudado no Politécnico", adiantou.



Diplomados do Instituto Politécnico de Viseu terão prioridade no processo de recrutamento

O arranque da empresa, assim como o processo de recrutamento terão início após a assinatura do protocolo, que decorre hoje nos Paços do Concelho de Viseu, pelas 15h00.

Para o presidente do IPV, a instalação desta empresa participada pelo grupo Soane "é importantíssima para o país, para a região e, principalmente,

para o Instituto Politécnico, pois é o reconhecimento da qualidade do ensino e da investigação" do IPV. "É importante para reforçar a notoriedade [do IPV] e a sua atratividade", frisou.

Fernando Sebastião lembrou também que a instalação da Bizdirect na incubadora de empresas do centro de investiga-

ção do IPV "enquadra-se naquilo que é a missão do Politécnico: o desenvolvimento económico da região, a criação e transferência de conhecimento e a inserção dos seus diplomados na vida activa". Acredita que será um "importante centro de negócios nesta área" e que irá contribuir para a "fixação de talentos".

Esta é a segunda parceria estabelecida entre a Soane e o IPV. A primeira já tem alguns anos e diz respeito a um laboratório de investigação na área das madeiras e seus derivados que está ser financiado pela Soane.

"Contrato histórico"

O presidente da Câmara de Viseu, António Almeida Henriques, considerou "histórico" o contrato que será assinado hoje, pois não se recorda que, "em algum momento", se tivesse assinado um contrato no âmbito das tecnologias" que fixasse tantos quadros. "É um dia extremamente importante para Viseu", concluiu.

De acordo com Almeida Henriques, este é "claramente o maior investimento de sempre na área da tecnologia em Viseu e será seguramente um dos maiores investimentos das últimas décadas aqui em Viseu, que irá fixar jovens quadros, sobretudo do IPV". O autarca lembrou que este investimento vai permitir "fixar jovens que de outra maneira teriam de se deslocar para outras regiões ou até para o estrangeiro".

"Isto vem demonstrar que o Interior é atractivo não só pelas infra-estruturas, mas também pelas pessoas qualificadas que tem", defendeu, acrescentando que o protocolo é "algo simbólico neste novo ciclo" na Câmara de Viseu, "que aposta na criação de condições para que o investimento possa ser atraído", ou seja, "na criação de um ambiente amigo do investidor". ◀



DIÁRIO DA CRISE

AUTARCA QUER CIDADE COMO MOTOR DE DESENVOLVIMENTO

UISEU ISENTA EMPRESAS

O presidente da Câmara de Viseu quer transformar o concelho num “motor do desenvolvimento” do Interior do País, e, para isso, o executivo pretende ter “uma fiscalidade amiga” com as empresas.

Na assinatura do protocolo entre a autarquia, o Instituto Politécnico de Viseu e a empresa Bizdirect, para a criação de um centro de competência em tecnologia, Almeida Henriques referiu que, apesar das quebras orçamentais para 2014, o executivo “vai isentar de derrama as novas e microempresas que se instalem no concelho”. “As empresas com faturação



NUNO ANDRÉ FERREIRA

Assinatura de protocolo para criação de empresa

POSTOS DE TRABALHO
150

A empresa Bizdirect já está a recrutar engenheiros para o projeto, que prevê criar 150 postos de trabalho.

até 150 mil euros/ano verão a sua derrama baixar 20%”, explica.

João Mira Santiago, da Bizdirect, justifica a escolha de Viseu com o facto de ter encontrado “parceiros de grande confiança” e fatores que “são fortes alavancas”. ■ L.O.

PME

Mais emprego

+ As pequenas empresas são as que criam mais emprego, representando 60% dos novos postos de trabalho, disse Teresa Lima, da empresa Informa D&B, no Encontro de Gabinetes de Saídas Profissionais, em Coimbra.

Recorde de exportações

Mobiliário

+ As exportações portuguesas de mobiliário e colchoaria aumentaram 10% entre janeiro e novembro de 2013, para mais de mil milhões de euros, naquele que terá sido um ano recorde para o setor.

Vinho da Madeira

16,8 milhões

+ As receitas do Vinho da Madeira ascenderam a 16,8 milhões de euros no ano de 2013, com três milhões de litros vendidos, revelou a Direção Regional de Estatística da Madeira. Foram consumidos 3 187 681 litros.

CRISE, QUAL CRISE?

LARRY PAGE
2,3 mil milhões

■ A Google comprou a fabricante norte-americana de termostatos e alarmes inteligentes Nest Labs, por 2,3 mil milhões de euros.



JAMES DIMON
13 mil milhões

■ O banco JP Morgan Chase, o maior dos Estados Unidos, lucrou mais de 13 mil milhões de euros em 2013, menos 16% do que no ano anterior.

